

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	33

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	88.637
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>88.637</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	30/07/2012	Juros sobre Capital Próprio	30/01/2014	Ordinária		0,09994

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	699.079	636.236
1.01	Ativo Circulante	491.117	431.665
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.780	8.761
1.01.02	Aplicações Financeiras	186.346	154.119
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	186.346	154.119
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	186.346	154.119
1.01.03	Contas a Receber	227.164	214.256
1.01.03.01	Clientes	227.164	214.256
1.01.04	Estoques	40.032	29.845
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.827	14.253
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.827	14.253
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.968	10.431
1.01.08.03	Outros	11.968	10.431
1.02	Ativo Não Circulante	207.962	204.571
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.524	26.297
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.883	4.800
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.883	4.800
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17.870	15.186
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	17.870	15.186
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.771	6.311
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.548	4.676
1.02.01.09.05	Outros Créditos	1.223	1.635
1.02.02	Investimentos	127.215	130.296
1.02.02.01	Participações Societárias	127.215	130.296
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	127.215	130.296
1.02.03	Imobilizado	20.850	21.748
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.850	21.748
1.02.04	Intangível	30.373	26.230
1.02.04.01	Intangíveis	30.373	26.230
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	2.665	2.655
1.02.04.01.03	Direitos de uso de Lojas	1.078	1.078
1.02.04.01.04	Direitos de uso de Sistemas	26.630	22.497

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	699.079	636.236
2.01	Passivo Circulante	126.354	89.265
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.817	9.968
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.599	1.782
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.218	8.186
2.01.02	Fornecedores	69.131	28.072
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.131	28.055
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	17
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.353	5.889
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.287	5.807
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.684	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	4.603	5.807
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	58	74
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.549	34.350
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	32.549	34.350
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.775	6.572
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	24.774	27.778
2.01.05	Outras Obrigações	2.504	10.986
2.01.05.02	Outros	2.504	10.986
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	7.598
2.01.05.02.04	Outras	2.504	3.388
2.02	Passivo Não Circulante	39.495	32.429
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.273	22.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.273	22.303
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.273	22.303
2.02.02	Outras Obrigações	1.079	1.165
2.02.02.02	Outros	1.079	1.165
2.02.02.02.03	Outros	1.079	1.165
2.02.04	Provisões	12.143	8.961
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.744	3.849
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.862	2.162
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	480	502
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	2.402	1.185
2.02.04.02	Outras Provisões	7.399	5.112
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas com Investimentos	7.399	5.112
2.03	Patrimônio Líquido	533.230	514.542
2.03.01	Capital Social Realizado	219.186	157.186
2.03.02	Reservas de Capital	67.543	128.288
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.963	4.708
2.03.02.07	Emissão de Ações	40.110	102.110
2.03.04	Reservas de Lucros	229.068	229.068
2.03.04.01	Reserva Legal	18.555	18.555
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	186.936	186.936
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.683	2.683

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	20.894	20.894
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.433	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	192.269	180.430
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-122.914	-115.733
3.03	Resultado Bruto	69.355	64.697
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.834	-38.564
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.556	-18.835
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.147	-17.325
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	555
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-763	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.368	-2.959
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.521	26.133
3.06	Resultado Financeiro	4.171	3.401
3.06.01	Receitas Financeiras	5.454	4.772
3.06.01.01	Receita Financeira	5.454	4.285
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	0	487
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.283	-1.371
3.06.02.01	Despesa Financeira	-1.218	-1.371
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-65	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.692	29.534
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.259	-10.168
3.08.01	Corrente	-12.342	-10.468
3.08.02	Diferido	1.083	300
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.433	19.366
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	17.433	19.366
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,19668	0,21861
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,19630	0,21830

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	17.433	19.366
4.03	Resultado Abrangente do Período	17.433	19.366



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.416	39.871
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.148	34.602
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	28.692	29.534
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.439	1.305
6.01.01.03	Baixa de Ativos Permanentes	-223	2.671
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.368	2.959
6.01.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	895	1.035
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial	-1.312	-428
6.01.01.07	Rendimento de Aplicação Financeira, líquido de IRRF	-4.092	-2.941
6.01.01.09	Complemento de provisão para perdas no estoque	126	127
6.01.01.10	Plano de opções de ações	1.255	340
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.609	8.932
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-12.908	-17.283
6.01.02.02	Estoques	-10.313	-4.248
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes	-1.125	-1.569
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-2.574	-1.623
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	128	629
6.01.02.07	Fornecedores	41.059	37.751
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-1.968	-4.060
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	-1.720	-261
6.01.02.10	Variação de outros passivos circulantes	-970	-404
6.01.03	Outros	-2.341	-3.663
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.341	-3.663
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.596	-22.582
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-6.084	-8.032
6.02.02	Alienação de Imobilizado e Intangível	1.623	0
6.02.03	Aplicações Financeiras	-84.580	-81.980
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	56.445	67.430
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.801	-17.665
6.03.01	Captação de Empréstimos	10.121	2.080
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-6.286	-7.939
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-354	-341
6.03.04	Créditos (Débitos) com Partes Relacionadas, Exceto Sócios	-2.684	-2.520
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio	-7.598	-8.945
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19	-376
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.761	6.771
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.780	6.395

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	157.186	128.288	229.068	0	0	514.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	157.186	128.288	229.068	0	0	514.542
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.000	-60.745	0	0	0	1.255
5.04.01	Aumentos de Capital	62.000	-62.000	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.255	0	0	0	1.255
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.433	0	17.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.433	0	17.433
5.07	Saldos Finais	219.186	67.543	229.068	17.433	0	533.230

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	106.857	173.498	173.544	0	0	453.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	106.857	173.498	173.544	0	0	453.899
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	340	0	0	0	340
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	340	0	0	0	340
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.366	0	19.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.366	0	19.366
5.07	Saldos Finais	106.857	173.838	173.544	19.366	0	473.605

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	232.448	215.469
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	232.448	215.469
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-173.422	-165.361
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-155.793	-146.963
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.823	-17.722
7.02.04	Outros	-806	-676
7.03	Valor Adicionado Bruto	59.026	50.108
7.04	Retenções	-1.439	-1.305
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.439	-1.305
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	57.587	48.803
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.884	2.368
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.368	-2.959
7.06.02	Receitas Financeiras	4.249	4.772
7.06.03	Outros	-765	555
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.703	51.171
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.703	51.171
7.08.01	Pessoal	14.108	12.738
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.031	10.883
7.08.01.02	Benefícios	993	763
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.037	920
7.08.01.04	Outros	1.047	172
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	-284	-199
7.08.01.04.02	Outros	76	31
7.08.01.04.03	Plano de opções de ações	1.255	340
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.060	16.809
7.08.02.01	Federais	22.883	19.002
7.08.02.02	Estaduais	-1.075	-2.291
7.08.02.03	Municipais	1.252	98
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.102	2.258
7.08.03.01	Juros	447	753
7.08.03.02	Aluguéis	1.024	887
7.08.03.03	Outras	-369	618
7.08.03.03.01	Despesa Financeira	-369	618
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.433	19.366
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.433	19.366

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	753.035	703.866
1.01	Ativo Circulante	596.400	553.093
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.973	13.786
1.01.02	Aplicações Financeiras	196.580	171.905
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	196.580	171.905
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	196.580	171.905
1.01.03	Contas a Receber	244.997	247.498
1.01.03.01	Clientes	244.997	247.498
1.01.04	Estoques	102.756	85.108
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.775	19.188
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.775	19.188
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.319	15.608
1.01.08.03	Outros	16.319	15.608
1.02	Ativo Não Circulante	156.635	150.773
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.743	15.116
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27	23
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	27	23
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.292	5.514
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.292	5.514
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.424	9.579
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.061	6.622
1.02.01.09.05	Outros Créditos	2.363	2.957
1.02.03	Imobilizado	69.435	68.543
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	69.435	68.543
1.02.04	Intangível	70.457	67.114
1.02.04.01	Intangíveis	70.457	67.114
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	2.787	2.778
1.02.04.01.03	Direitos de uso de Lojas	40.653	41.495
1.02.04.01.04	Direitos de uso de Sistemas	27.017	22.841

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	753.035	703.866
2.01	Passivo Circulante	175.809	143.860
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.900	16.892
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.832	3.324
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.068	13.568
2.01.02	Fornecedores	74.259	34.859
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.259	34.842
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	17
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.950	14.830
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.298	8.888
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.684	542
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	5.614	8.346
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.642	5.908
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.680	59.835
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.680	59.835
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.511	20.311
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.169	39.524
2.01.05	Outras Obrigações	9.020	17.444
2.01.05.02	Outros	9.020	17.444
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	7.598
2.01.05.02.04	Outras	9.020	9.846
2.02	Passivo Não Circulante	43.996	45.464
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	36.972	38.583
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	36.972	38.583
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	36.972	38.583
2.02.02	Outras Obrigações	1.434	2.038
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	355	873
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	355	873
2.02.02.02	Outros	1.079	1.165
2.02.02.02.03	Outros	1.079	1.165
2.02.04	Provisões	5.590	4.843
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.590	4.843
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.317	2.765
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	502	524
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	2.771	1.554
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	533.230	514.542
2.03.01	Capital Social Realizado	219.186	157.186
2.03.02	Reservas de Capital	67.543	128.288
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.963	4.708
2.03.02.07	Emissão de Ações	40.110	102.110
2.03.04	Reservas de Lucros	229.068	229.068
2.03.04.01	Reserva Legal	18.555	18.555
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	186.936	186.936
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.683	2.683

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	20.894	20.894
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.433	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	213.425	201.039
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-121.364	-111.606
3.03	Resultado Bruto	92.061	89.433
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-67.981	-63.382
3.04.01	Despesas com Vendas	-47.721	-45.299
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.324	-18.478
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	395
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-936	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.080	26.051
3.06	Resultado Financeiro	2.917	2.040
3.06.01	Receitas Financeiras	6.006	5.377
3.06.01.01	Receita Financeira	5.919	4.690
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	87	687
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.089	-3.337
3.06.02.01	Despesa Financeira	-3.089	-3.337
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.997	28.091
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.564	-8.725
3.08.01	Corrente	-12.342	-10.468
3.08.02	Diferido	2.778	1.743
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.433	19.366
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	17.433	19.366
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.433	19.366
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,19668	0,21861
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,19630	0,21830



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	17.433	19.366
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	17.433	19.366
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.433	19.366

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.882	34.432
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.022	29.858
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	26.997	28.091
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.209	2.585
6.01.01.03	Baixa de Ativos Permanentes	-47	653
6.01.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	747	1.441
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial	-953	10
6.01.01.07	Rendimento de Aplicação Financeira, líquido de IRRF	-4.310	-3.269
6.01.01.08	Outros	-2	-120
6.01.01.09	Complemento de provisão para perdas no estoque	126	127
6.01.01.10	Plano de opções de ações	1.255	340
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.202	8.237
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.503	-2.374
6.01.02.02	Estoques	-17.774	-11.474
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes	-117	171
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-5.588	-1.516
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	562	904
6.01.02.07	Fornecedores	39.400	33.513
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-2.500	-4.519
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	-6.373	-6.304
6.01.02.10	Variação de outros passivos circulantes	-911	-164
6.01.03	Outros	-2.342	-3.663
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.342	-3.663
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.766	-22.360
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-9.860	-11.227
6.02.02	Alienação de imobilizado e intangível	2.463	0
6.02.03	Aplicações Financeiras	-84.585	-82.139
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	64.216	71.006
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.929	-15.163
6.03.01	Captação de Empréstimos	10.291	2.080
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-10.718	-7.953
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-386	-341
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio	-7.598	-8.945
6.03.07	Créditos (Débitos) com Sócios	-518	-4
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.813	-3.091
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.786	11.518
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.973	8.427

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	157.186	128.288	229.068	0	0	514.542	0	514.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	157.186	128.288	229.068	0	0	514.542	0	514.542
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.000	-60.745	0	0	0	1.255	0	1.255
5.04.01	Aumentos de Capital	62.000	-62.000	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.255	0	0	0	1.255	0	1.255
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.433	0	17.433	0	17.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.433	0	17.433	0	17.433
5.07	Saldos Finais	219.186	67.543	229.068	17.433	0	533.230	0	533.230

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	106.857	173.498	173.544	0	0	453.899	0	453.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	106.857	173.498	173.544	0	0	453.899	0	453.899
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	340	0	0	0	340	0	340
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	340	0	0	0	340	0	340
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.366	0	19.366	0	19.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.366	0	19.366	0	19.366
5.07	Saldos Finais	106.857	173.838	173.544	19.366	0	473.605	0	473.605

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	264.106	246.276
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	264.104	246.156
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2	120
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-174.435	-164.118
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-140.788	-128.996
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-32.039	-33.962
7.02.04	Outros	-1.608	-1.160
7.03	Valor Adicionado Bruto	89.671	82.158
7.04	Retenções	-3.209	-2.585
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.209	-2.585
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	86.462	79.573
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.930	5.772
7.06.02	Receitas Financeiras	4.866	5.377
7.06.03	Outros	-936	395
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	90.392	85.345
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	90.392	85.345
7.08.01	Pessoal	26.067	24.115
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.826	19.042
7.08.01.02	Benefícios	2.419	2.236
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.971	1.611
7.08.01.04	Outros	1.851	1.226
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	-264	-199
7.08.01.04.02	Outros	860	1.085
7.08.01.04.03	Plano de opções de ações	1.255	340
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.690	30.645
7.08.02.01	Federais	25.819	23.004
7.08.02.02	Estaduais	8.433	7.376
7.08.02.03	Municipais	1.438	265
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.202	11.219
7.08.03.01	Juros	1.136	1.343
7.08.03.02	Aluguéis	9.254	7.882
7.08.03.03	Outras	812	1.994
7.08.03.03.01	Despesa Financeira	812	1.994
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.433	19.366
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.433	19.366

## 2. Visão geral da Companhia

### Sobre a Arezzo&Co

Arezzo&Co é líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil. Acumulando 41 anos de história, comercializa atualmente mais de 10 milhões de pares de calçados por ano, além de bolsas e acessórios. Possui quatro importantes marcas - Arezzo, Schutz, Anacapri e Alexandre Birman.

Suas linhas de produtos destacam-se pela constante inovação, design, conforto e excelente relação custo-benefício.

A estratégia multicanal permite ao grupo ter grande capilaridade em sua distribuição por meio de Lojas Próprias, Franquias, Multimarcas e Web Commerce, estando presente em todos os estados do país. Internacionalmente, os produtos das marcas são comercializados também em Franquias, Lojas Próprias, Multimarcas e Lojas de Departamento. A Companhia encerrou o 1º trimestre de 2014 presente em 407 franquias, 54 lojas próprias e em 2.355 lojas multimarcas.

### AREZZO

Fundada em 1972, a marca, além de ocupar a primeira citação de lembrança (top of mind) dos consumidores no setor de calçados femininos brasileiro, está entre as preferidas neste segmento e é uma das mais consumidas no Brasil. A marca possui um posicionamento trendy, reunindo conceito, alta qualidade, design contemporâneo e satisfação do consumidor. É referência no lançamento de tendências no Brasil e está sempre presente nos editoriais das mais prestigiadas revistas, jornais e sites do país como modelo fast fashion em calçados, bolsas e acessórios femininos.

### SCHUTZ

A marca Schutz investe significativamente em pesquisas de tendências, desenvolvimento de material e tecnologia para a criação do seu portfólio. Sua missão é oferecer ao seu público um conceito de produtos conectados ao design, qualidade, moda e liberdade de expressão.

O resultado são coleções desenvolvidas para refletir o espírito da mulher jovem contemporânea que causa efeito, que é irreverente e tem estilo próprio. Convida a ousar, a buscar o diferente, a desafiar o que é consenso.

### ANACAPRI

A Anacapri, marca especializada em flats do Grupo Arezzo&Co, nasceu em 2008 com o objetivo de descomplicar a vida de suas consumidoras com uma moda versátil e cheia de personalidade, sem abrir mão do conforto. São diversos modelos e cores por ano, apresentados em três grandes coleções e edições limitadas.

### Alexandre Birman

A marca Alexandre Birman é uma referência entre as marcas brasileiras de calçados femininos dividindo espaço com os maiores nomes da moda em cadeias renomadas de varejo em diversas regiões do mundo, tais como: América do Norte, Europa e Ásia.

A marca é demarcada pelo conceito de exclusividade e sofisticação, tem grande reconhecimento no exterior e conferiu a Alexandre Birman o prêmio Vivian Infantino Emerging Talent Award, como o talento na criação de sapatos do ano de 2009 (prêmio é reconhecido como o Oscar da Indústria Internacional de sapatos).

## Comentário do Desempenho

### 3. Comentário de Desempenho

Resumo do Resultado	1T13	1T14	Cresc. ou spread (%)
<b>Receita Líquida</b>	201.039	213.425	6,2%
<b>Lucro Bruto</b>	89.433	92.061	2,9%
<b>Margem bruta</b>	44,5%	43,1%	-1,4 p.p.
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	28.636	27.289	-4,7%
<b>Margem EBITDA</b>	14,2%	12,8%	-1,4 p.p.
<b>Lucro líquido</b>	19.366	17.433	-10,0%
<b>Margem líquida</b>	9,6%	8,2%	-1,4 p.p.

Indicadores Operacionais	1T13	1T14	Cresc. ou spread (%)
<b>Número de pares vendidos ('000)<sup>3</sup></b>	1.992	2.058	3,3%
<b>Número de bolsas vendidas ('000)</b>	136	162	19,1%
<b>Número de funcionários</b>	2.105	2.077	-1,3%
<b>Número de lojas*</b>	400	461	61
<b>Próprias</b>	57	54	-3
<b>Franquias</b>	343	407	64
<b>Outsourcing (% da produção total)</b>	90,0%	90,3%	0,3 p.p
<b>SSS<sup>2</sup> sell-in (franquias)</b>	8,3%	8,7%	0,4 p.p
<b>SSS<sup>2</sup> sell-out (lojas próprias + franquias)</b>	6,7%	3,3%	-3,4 p.p
<b>SSS<sup>2</sup> sell-out (lojas próprias + web + franquias)</b>	8,4%	3,8%	-4,6 p.p

\*Incluem lojas no exterior

1- EBITDA = Lucro antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

2- SSS (Vendas nas mesmas lojas): As lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. Variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas de devoluções para as vendas do sell-out, e em vendas brutas para sell-in de franquias que estavam em operação durante ambos os períodos comparados. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, impactando a área de vendas em mais de 15%, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados. Considera-se que quando um operador franqueado abre um depósito, sua venda será incluída nas vendas de lojas comparáveis do sell-in se as franquias do operador estiverem em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados. O chamado SSS de Franquias – Sell-In, refere-se à comparação de vendas da Arezzo&Co junto a cada Loja Franqueada em operação há mais de 12 meses, servindo como um indicador mais preciso para monitoramento da receita do grupo. Já o SSS de sell-out é baseado na performance de vendas dos pontos de vendas, o que no caso da Arezzo&Co demonstra melhor o comportamento das vendas de Lojas Próprias e vendas de sell-out de Franquias. Os números de sell-out de Franquias representam a melhor estimativa calculada com base em informações fornecidas por terceiros. A partir do 1T14, a Companhia passa a também reportar o SSS de sell-out incluindo as vendas do canal web commerce.

3- O volume de pares e bolsas ora retificado para o 1T13 foi de 1.992 pares vendidos e 136 mil bolsas vendidas.

## Comentário do Desempenho

Receita Bruta	1T13	Part%	1T14	Part%	Cresc. %
<b>Receita bruta total</b>	<b>257.451</b>		<b>275.843</b>		<b>7,1%</b>
<b>Mercado externo</b>	<b>15.915</b>	<b>6,2%</b>	<b>9.536</b>	<b>3,5%</b>	<b>-40,1%</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>241.536</b>	<b>93,8%</b>	<b>266.307</b>	<b>96,5%</b>	<b>10,3%</b>
<b>Por marca</b>					
<i>Arezzo</i>	150.719	62,4%	164.554	61,8%	9,2%
<i>Schutz</i>	78.976	32,7%	88.248	33,1%	11,7%
<i>Anacapri</i>	7.940	3,3%	11.795	4,4%	48,5%
<i>Outros<sup>1</sup></i>	3.901	1,6%	1.710	0,7%	-56,2%
<b>Por canal</b>					
<i>Franquias</i>	116.904	48,4%	145.905	54,8%	24,8%
<i>Multimarcas</i>	59.967	24,8%	55.598	20,9%	-7,3%
<i>Lojas próprias<sup>2</sup></i>	61.412	25,4%	63.928	24,0%	4,1%
<i>Outros<sup>3</sup></i>	3.253	1,4%	876	0,3%	-73,1%

(1) Inclui a marca Alexandre Birman apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.

(2) Lojas Próprias: inclui o canal de vendas Web Commerce.

(3) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

### Marcas

O primeiro trimestre do ano iniciou-se com a liquidação da coleção de verão no período de janeiro até a primeira semana de março, encerrando com performance de giro superior ao histórico. Na segunda metade de março, logo após o carnaval, as lojas lançaram a coleção de inverno, com boa receptividade pelas consumidoras. A troca de coleção é um marco importante no modelo de negócios da Arezzo&Co. A Companhia executou inúmeras ações, proporcionando alta renovação na experiência de compra, desde o uniforme das vendedoras até materiais de visual merchandising e principalmente um forte mix de produtos. Todas as lojas receberam nova ambientação e a equipe de vendas foi amplamente treinada sobre as principais tendências de moda com uma grande convenção de vendas no início da coleção. Adicionalmente, a Companhia executou seu completo plano de comunicação e marketing, incluindo novas campanhas com modelos internacionais e atrizes, posicionando cada marca dentro do seu público-alvo, que aliado a um estruturado plano de mídia social e assessoria de imprensa, bem como a uma série de eventos em lojas, resultou em bom aumento do volume de vendas.

A marca Arezzo alcançou receita de R\$164,6 milhões em receita bruta no 1T14, crescimento de 9,2% em relação ao 1T13, representando 61,8% das vendas domésticas. Dando continuidade a uma importante iniciativa de expansão e reforma das lojas da marca para o novo modelo arquitetônico, neste trimestre foi reinaugurada a sua loja flagship na Rua Oscar Freire em São Paulo, incluindo também ampliação de área para 220 m<sup>2</sup>, tornando-se a maior loja da rede, permitindo ofertar um amplo mix de produtos e fortalecendo a marca com uma ótima experiência de compra para a consumidora. No 1T14, a marca inaugurou quatro lojas no novo modelo, resultando em aumento de produtividade nas lojas reformadas, e em 2014 deve manter o mesmo ritmo de reformas apresentado no ano anterior, quando apresentou 25 lojas no novo layout.

A marca Schutz mostrou crescimento de 11,7% no 1T14 em comparação com o 1T13, atingindo receita bruta de R\$88,2 milhões, ou 33,1% das vendas do mercado interno. Dentro de sua estratégia de fortalecimento da rede, as vendas do canal monomarca apresentaram crescimento de 27,3%, reflexo principalmente da abertura de 18 lojas nos últimos 12 meses. Seguindo a estratégia de aumentar a participação na marca, a categoria de bolsas foi destaque e apresentou crescimento de 123% no trimestre. A execução da estratégia do canal web commerce trouxe forte resultado, com 31,8% de crescimento no 1T14. Além disso, com o objetivo de fortalecer ainda mais seu branding, a marca segue inovando na sua comunicação ao celebrar contrato de longo prazo com uma top model e celebridade internacional, que conta com milhões de seguidores nas principais mídias sociais e, além de estrelar a nova campanha, tornou-se embaixadora da marca, estando presente em vários eventos bem como divulgando os produtos de forma espontânea.

A marca Anacapri atingiu receita de R\$11,8 milhões no 1T14, crescimento de 48,5% sobre o 1T13. No trimestre, a marca realizou parcerias estratégicas para fortalecer seu branding, contribuindo para o saudável lançamento de sua coleção de inverno. Adicionalmente, o início do roll out no canal de Franquias, com resultados iniciais bastante positivos, proporcionou forte crescimento da marca, encerrando o trimestre com 17 lojas no canal.



## Comentário do Desempenho

### Marcas

A marca Alexandre Birman fortaleceu seu branding internacional com a realização de eventos em diferentes países. No 1T14, a marca realizou evento para apresentar sua nova coleção de primavera no Museu de Arte Moderna em Nova Iorque, contando com a presença de importantes formadoras de opinião, e realizou o lançamento da coleção de inverno em Paris para a imprensa mundial.

### Canais

#### Monomarcas - Franquias e Lojas Próprias

Dentro da estratégia da Companhia de fortalecimento das lojas monomarca, as vendas do sell-out da rede Arezzo&Co cresceram 13,5% no 1T14 em relação ao 1T13, devido principalmente à expansão da área de vendas e crescimento nas vendas nas mesmas lojas sell-out (Lojas Próprias + Web Commerce + Franquias) de 3,8% no período. Em relação ao indicador SSS sell-out, vale destacar que:

(i) diferentemente de 2013, quando ocorreu no início de fevereiro, este ano o carnaval ocorreu somente em março. Dessa forma, devido ao efeito-calendário do carnaval, este trimestre apresentou um menor número de dias com os produtos sendo vendidos sem descontos quando comparado ao mesmo período do ano anterior, impactando negativamente o SSS sell-out;

(ii) demonstrando a saúde da rede e consistência do indicador, todos os meses do trimestre apresentaram SSS positivo;

(iii) o indicador SSS sell-out inclui também as vendas online. Excluindo o canal web commerce, o SSS seria de 3,3%.

O crescimento da receita da Companhia proveniente das lojas monomarca, representadas por sell-in de franquias e sell-out de lojas próprias, foi de 17,7% no 1T14 ante o 1T13, devido principalmente à expansão da área de vendas em 17,6% nos últimos 12 meses, excluindo abertura de outlets, e também ao forte crescimento de receita de 33,0% da categoria de bolsas no período, resultado do trabalho de desenvolvimento de produto nas marcas. As lojas monomarca representaram 78,8% das vendas domésticas no 1T14.

O canal Franquias apresentou crescimento de 24,8% no sell-in no trimestre, representando 54,8% das vendas domésticas no 1T14, impulsionado pela abertura de 64 franquias nos últimos 12 meses, sendo 29 da marca Arezzo, 18 da marca Schutz e 17 da marca Anacapri. Além disso, 11 franquias da marca Arezzo foram expandidas nos últimos 12 meses, adicionando 363,7 m<sup>2</sup> à área de vendas do canal.

As vendas de sell-in, ou seja, aquelas feitas pela Arezzo&Co aos seus franqueados, tiveram expansão nas mesmas franquias (SSS – Franquias) de 8,7% no 1T14 quando comparado ao 1T13, devido principalmente ao maior volume vendido de sapatos e bolsas. Vale frisar que o primeiro trimestre é marcado pela chegada da coleção de inverno nas lojas, que precisam ter um mix completo e repor seus estoques após o encerramento da coleção de verão.

Considerando somente o canal de Lojas Próprias, houve redução de 5,8% na área de vendas no 1T14 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, excluindo outlets, devido aos repasses de lojas para o canal de Franquias. Nos últimos 12 meses, houve expansão de 3 lojas próprias, adicionando 197,9 m<sup>2</sup> à área de vendas do canal.

Com a abertura de 3 lojas, a Companhia encerrou o trimestre com 452 lojas monomarcas no Brasil e 9 no exterior, sendo no Brasil 358 da marca Arezzo, 68 da marca Schutz, 24 da marca Anacapri e 2 da marca Alexandre Birman.

## Comentário do Desempenho

### Canais

Histórico de lojas	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
<b>Área de venda<sup>1,3</sup> - Total (m²)</b>	<b>26.659</b>	<b>27.996</b>	<b>28.999</b>	<b>31.848</b>	<b>32.138</b>
Área de venda - franquias (m²)	20.731	22.154	23.174	25.262	25.498
Área de venda - lojas próprias <sup>2</sup> (m²)	5.928	5.842	5.825	6.586	6.640
<b>Total de lojas no Brasil</b>	<b>391</b>	<b>408</b>	<b>420</b>	<b>449</b>	<b>452</b>
<b>Número de franquias</b>	<b>335</b>	<b>353</b>	<b>365</b>	<b>395</b>	<b>399</b>
Arezzo	312	324	328	340	341
Schutz	23	29	35	40	41
Anacapri	0	0	2	15	17
<b>Número de lojas próprias</b>	<b>56</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>54</b>	<b>53</b>
Arezzo	19	17	16	17	17
Schutz	27	27	27	27	27
Alexandre Birman	2	2	2	2	2
Anacapri	8	9	10	8	7
<b>Total de lojas no Exterior</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
<b>Número de franquias</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>Número de lojas próprias</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

1. Inclui metragens das 9 lojas no exterior
2. Inclui 6 lojas do tipo Outlets cuja área total é de 2.217 m²
3. Inclui metragens de lojas ampliadas

### Multimarcas

No 1T14, o faturamento do canal Multimarcas apresentou redução de 7,3%, principalmente devido ao impacto causado pelo crescimento das lojas monomarca da marca Schutz. Devido ao processo de roll-out em lojas monomarca, a marca Schutz, que representou 60,9% da receita bruta do canal multimarcas no 1T14. A partir do 1T13, a marca iniciou um processo de descredenciamento de lojas no canal multimarcas com a finalidade de preservar seu branding, impactando o crescimento do canal devido à menor base de lojas. A Companhia continua acreditando na importância estratégica do canal, trabalhando para conquistar novos clientes, crescer o share of wallet nos clientes existentes, e aumentar o cross selling entre as marcas.

Devido ao descredenciamento mencionado acima, as quatro marcas do grupo passaram a ser distribuídas através de 2.355 lojas, redução de 3,5% ante o 1T13, e estão presentes em 1.185 cidades.

## Comentário do Desempenho

Principais indicadores financeiros	1T13	1T14	Cresc. ou spread (%)
<b>Receita Líquida</b>	201.039	213.425	6,2%
<b>CMV</b>	(111.606)	(121.364)	8,7%
<b>Lucro bruto</b>	89.433	92.061	2,9%
<i>Margem bruta</i>	44,5%	43,1%	-1,4 p.p.
<b>SG&amp;A</b>	(63.382)	(67.981)	7,3%
<i>%Receita</i>	31,5%	31,9%	0,4 p.p.
<b>Despesa comercial</b>	(43.863)	(45.922)	4,7%
Lojas próprias	(22.337)	(22.571)	1,0%
Venda, logística e suprimentos	(21.526)	(23.351)	8,5%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	(17.329)	(17.914)	3,4%
<b>Outras (despesas) e receitas</b>	395	(936)	n/a
<b>Depreciação e amortização</b>	(2.585)	(3.209)	24,1%
<b>EBITDA</b>	28.636	27.289	-4,7%
<i>Margem EBITDA</i>	14,2%	12,8%	-1,4 p.p.
<b>Lucro líquido</b>	19.366	17.433	-10,0%
<i>Margem líquida</i>	9,6%	8,2%	-1,4 p.p.
<b>Capital de giro<sup>1</sup> - % da receita</b>	24,6%	28,0%	3,4 p.p.
<b>Capital empregado<sup>2</sup> - % da receita</b>	33,7%	39,3%	5,6 p.p.
<b>Dívida total</b>	87.880	96.652	10,0%
Dívida líquida <sup>3</sup>	(125.426)	(110.901)	-11,6%
Dívida líquida/EBITDA	-0,8x	-0,7x	n/a

1 - Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

2 - Capital Empregado: Capital de Giro somado Ativo Permanente e Outros Ativos de Longo Prazo descontando Imposto de renda e contribuição social diferido.

3 - Dívida Líquida é equivalente à posição total de endividamento oneroso ao final de um período subtraída da posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

### Receita líquida

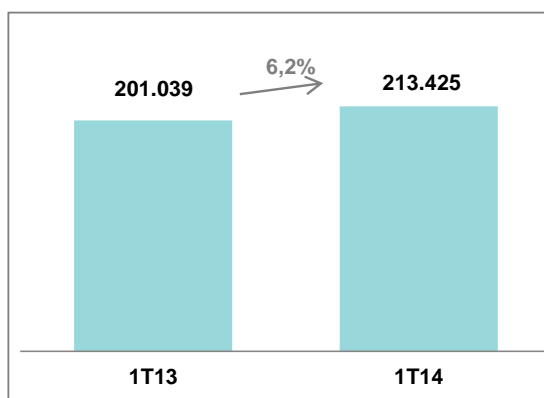
A receita líquida da Companhia atingiu R\$213,4 milhões neste trimestre, crescimento de 6,2% em relação ao 1T13. Destaque para o mercado interno, com crescimento da receita bruta de 10,3% no período. Dentre os principais fatores que resultaram neste crescimento destacam-se:

i) Excluindo outlets, expansão de 17,6% da área de vendas ante o 1T13, com destaque para o crescimento de 23,0% da área de Franquias;

ii) Crescimento do indicador de same store sales (conceito de vendas nas mesmas lojas) do sell-in em 8,7% e de 3,8% do sell-out;

iii) Canal Multimarcas apresentou redução de 7,3% ante o 1T13, principalmente devido ao impacto causado no canal pelo forte crescimento das franquias da marca Schutz;

iv) Apesar da alteração do mix de canais, a receita líquida foi afetada positivamente em R\$1,6 milhão por uma redução temporária da alíquota de ICMS no trimestre.



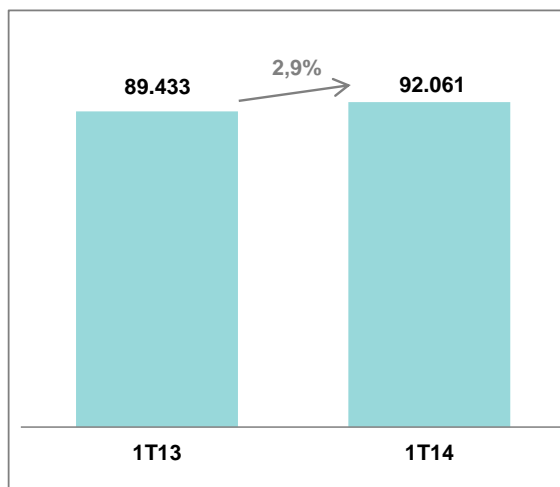
## Comentário do Desempenho

### Lucro bruto

O lucro bruto do 1T14 cresceu 2,9% na comparação com o 1T13, totalizando R\$92,1 milhões e margem bruta de 43,1%.

O crescimento do lucro bruto no 1T14 reflete, em especial, o aumento da receita líquida em 6,2%.

A Companhia segue uma estratégia de manter as margens estáveis por canal, sendo que o canal de Lojas Próprias é o que está sujeito à maior variação. No 1T14, houve maior participação do canal Franquias, e a mudança do mix de canais impactou a margem consolidada. Além disso, diferentemente do 1T13, quando ocorreu em fevereiro, neste trimestre o carnaval ocorreu apenas em março. Dessa forma, este trimestre apresentou um maior número de dias com produtos sendo vendidos com descontos nas lojas próprias quando comparado ao 1T13.



### Despesas operacionais

A Companhia trabalha fortemente para adequar os níveis de despesas ao crescimento da Companhia. No segundo semestre de 2013 e no 1T14, observou-se uma forte desaceleração das despesas, que neste trimestre, excluindo as despesas não recorrentes, ficaram em linha como percentual do faturamento em comparação ao 1T13.

#### Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais da Companhia podem ser divididas em dois principais grupos:

- i) Despesas de Lojas Próprias:
  - Abrangem apenas as despesas das lojas próprias, sell out.
- ii) Despesas de Venda, Logística e Suprimentos:
  - Compreendem despesas da operação de sell in e de sell out.

No 1T14 houve uma expansão de 4,7% das Despesas Comerciais quando comparada ao 1T13, alcançando R\$45,9 milhões neste trimestre ante R\$43,9 milhões no mesmo período do ano anterior. As despesas de venda, logística e suprimentos somaram R\$23,4 milhões no período, aumento de 8,5% ante o mesmo trimestre do ano anterior, em linha com o crescimento da receita do sell-in.

As despesas com lojas próprias totalizaram R\$22,6 milhões no 1T14, aumento de 1,0% na comparação com o 1T13, ficando abaixo do crescimento de 3,0% do sell out de lojas próprias no mesmo período, principalmente em virtude da redução de despesas com pessoal nas lojas ocorrida durante o segundo semestre de 2013.

#### Despesas Gerais e Administrativas

No 1T14, as despesas gerais e administrativas somaram R\$17,9 milhões ante R\$17,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 3,4%, devido principalmente a despesas não recorrentes com provisões tributárias no valor de R\$1,2 milhão.

#### Outras (despesas) e receitas

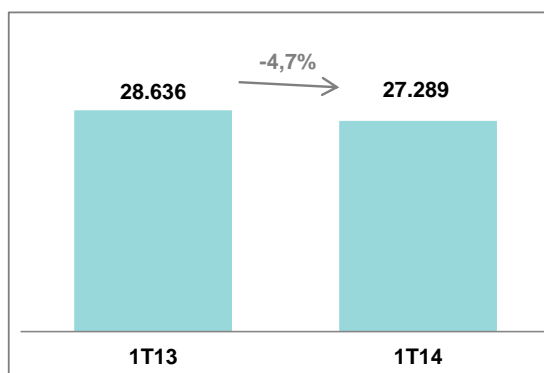
No 1T14, a Companhia somou uma despesa de R\$936 mil na linha de Outras Despesas Operacionais, em comparação com uma receita de R\$395 mil no 1T13, devido principalmente a maior despesa de R\$1,3 milhão no programa de stock options da Companhia.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA e margem EBITDA

O EBITDA da Companhia reduziu 4,7% no 1T14 ante o 1T13, totalizando R\$27,3 milhões. A margem EBITDA do 1T14 foi de 12,8% ante 14,2% do 1T13. Os principais fatores que levaram ao valor do EBITDA neste trimestre foram:

- i) Aumento da receita líquida em 6,2%;
- ii) Crescimento do lucro bruto em 2,9%;
- iii) Despesas operacionais como percentual da receita em 31,9%, aumento de 40 bps em relação ao apresentado no 1T13.



Vale mencionar que os resultados do 1T14 vieram em linha com o projetado pela Companhia e a Administração mantém sua confiança para 2014. Adicionalmente, excluindo as despesas não recorrentes com provisões tributárias no valor de R\$1,2 milhão, o EBITDA do 1T14 seria de R\$28,5 milhões, em linha com o apresentado no 1T13.

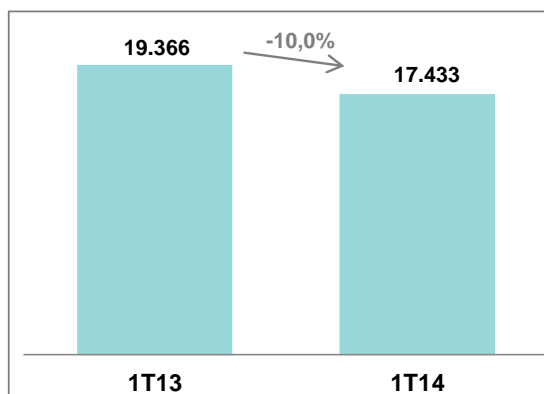
Reconciliação do EBITDA	1T13	1T14
<b>Lucro líquido</b>	19.366	17.433
(-) Imposto de renda e contribuição social	(8.725)	(9.564)
(-) Resultado financeiro	2.040	2.917
(-) Depreciação e amortização	(2.585)	(3.209)
<b>(=) EBITDA</b>	<b>28.636</b>	<b>27.289</b>

### Lucro líquido e margem líquida (%)

A Companhia apresentou conversão de EBITDA com margem de 12,8% no 1T14 para lucro líquido com margem de 8,2% no trimestre, reflexo do aumento do emprego de capital em ativo imobilizado durante os últimos dois anos resultado do maior número de lojas próprias e maiores investimentos em TI.

Devido ao maior ativo permanente no 1T14 em comparação com o 1T13, a depreciação teve um aumento de 24,1% no período.

Além disso, devido a maiores despesas indedutíveis com stock options e menor constituição de tributos diferidos, a alíquota de imposto de renda no 1T14 apresentou aumento em relação ao 1T13.



Excluindo apenas os efeitos acima, a conversão de EBITDA para lucro líquido no trimestre ficaria em linha com a apresentada no ano anterior. O lucro líquido do 1T14 somou R\$17,4 milhões no 1T13, com margem líquida de 8,2%.

## Comentário do Desempenho

### Geração de caixa operacional

A Arezzo&Co gerou R\$33,9 milhões de caixa operacional no 1T14, em linha com a geração de caixa do mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao lucro operacional do período atrelado à menor necessidade de capital de giro. No trimestre, o capital de giro aumentou como percentual da receita em comparação com o 1T13, impactado principalmente por diferenças temporárias no pagamento de tributos e pela sazonalidade do negócio.

Geração de caixa operacional	1T13	1T14	Variação em R\$	Variação em %
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>28.091</b>	<b>26.997</b>	<b>(1.094)</b>	<b>-3,9%</b>
<b>Depreciações e amortizações</b>	<b>2.585</b>	<b>3.209</b>	<b>624</b>	<b>24,1%</b>
<b>Outros</b>	<b>(818)</b>	<b>(3.184)</b>	<b>(2.366)</b>	<b>289,2%</b>
<b>Decréscimo (acrécimo) de ativos/passivos</b>	<b>8.237</b>	<b>9.202</b>	<b>965</b>	<b>11,7%</b>
Contas a receber de clientes	(2.374)	2.503	4.877	n/a
Estoques	(11.474)	(17.774)	(6.300)	54,9%
Fornecedores	33.513	39.400	5.887	17,6%
Variação de outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(11.428)	(14.927)	(3.499)	30,6%
<b>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(3.663)</b>	<b>(2.342)</b>	<b>1.321</b>	<b>-36,1%</b>
<b>Disponibilidades líq. geradas pelas ativ. operacionais</b>	<b>34.432</b>	<b>33.882</b>	<b>(550)</b>	<b>-1,6%</b>

### Investimentos - Capex

Os investimentos da Companhia têm 3 naturezas: 1) investimento em expansão ou reformas de pontos de venda próprios; 2) investimentos corporativos que incluem TI, instalações, showrooms e escritório; e 3) outros investimentos, que são principalmente relacionados à modernização da operação industrial.

O capex total no 1T14 foi de R\$9,9 milhões devido principalmente a investimentos corporativos em TI em razão da implantação de seu novo sistema transacional visando sustentabilidade de seu crescimento e ganhos de eficiência. No trimestre, a Companhia inaugurou sua nova loja flagship da marca Arezzo na Rua Oscar Freire em São Paulo, que com 220 m<sup>2</sup> se tornou a maior loja da marca, e reformou com seu novo layout sua loja da marca Anacapri no Shopping Morumbi resultando em forte aumento de produtividade.

Sumário de investimentos	1T13	1T14	Var. (%)
<b>Capex total</b>	<b>11.227</b>	<b>9.858</b>	<b>-12,2%</b>
Lojas - expansão e reforma	2.388	3.182	33,2%
Corporativo	8.032	6.086	-24,2%
Outros	807	590	-26,9%

## Comentário do Desempenho

### Posição de caixa e endividamento

A Companhia encerrou o 1T14 com R\$110,9 milhões de caixa líquido. A política de endividamento se manteve conservadora, apresentando como principais características:

- Endividamento total de R\$96,7 milhões no 1T14 ante R\$87,9 milhões no 1T13;
- Endividamento de Longo Prazo de 38,3% da dívida total no 1T14, ante 53,1% no 1T13;
- O custo médio ponderado da dívida total da Companhia no 1T14 se mantém em níveis reduzidos.

Posição de caixa e endividamento	1T13	4T13	1T14
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>	<b>213.306</b>	<b>185.691</b>	<b>207.553</b>
<b>Dívida total</b>	<b>87.880</b>	<b>98.418</b>	<b>96.652</b>
Curto prazo	41.226	59.835	59.680
% dívida total	46,9%	60,8%	61,7%
Longo prazo	46.654	38.583	36.972
% dívida total	53,1%	39,2%	38,3%
<b>Dívida líquida</b>	<b>(125.426)</b>	<b>(87.273)</b>	<b>(110.901)</b>

### ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)

Em linha com o direcionamento estratégico da Companhia, os níveis de investimento em Capital Empregado estão superiores aos dos anos anteriores, especialmente devido à abertura de lojas próprias ocorridas desde 2010. O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 26,1% no 1T14, impactado pela maior necessidade de capital de giro conforme mencionado anteriormente e pela concentração de investimentos em infra-estrutura que somente apresentarão efeitos positivos nos médio e longo prazos.

Resultado operacional	1T12	1T13	1T14	Cresc. (%)
EBIT (UDM)	107.066	141.005	146.519	3,9%
+ IR e CS (UDM)	(32.030)	(40.571)	(46.401)	14,4%
<b>NOPAT</b>	<b>75.036</b>	<b>100.434</b>	<b>100.118</b>	<b>-0,3%</b>
Capital de giro <sup>1</sup>	176.637	221.069	272.718	23,4%
Ativo permanente	76.940	116.901	139.892	19,7%
Outros ativos de longo prazo <sup>2</sup>	7.423	7.650	8.451	10,5%
<b>Capital empregado</b>	<b>261.000</b>	<b>345.620</b>	<b>421.061</b>	<b>21,8%</b>
<b>Média do capital empregado<sup>3</sup></b>		<b>303.310</b>	<b>383.341</b>	<b>26,4%</b>
<b>ROIC<sup>4</sup></b>		<b>33,1%</b>	<b>26,1%</b>	

1 - Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

2 - Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

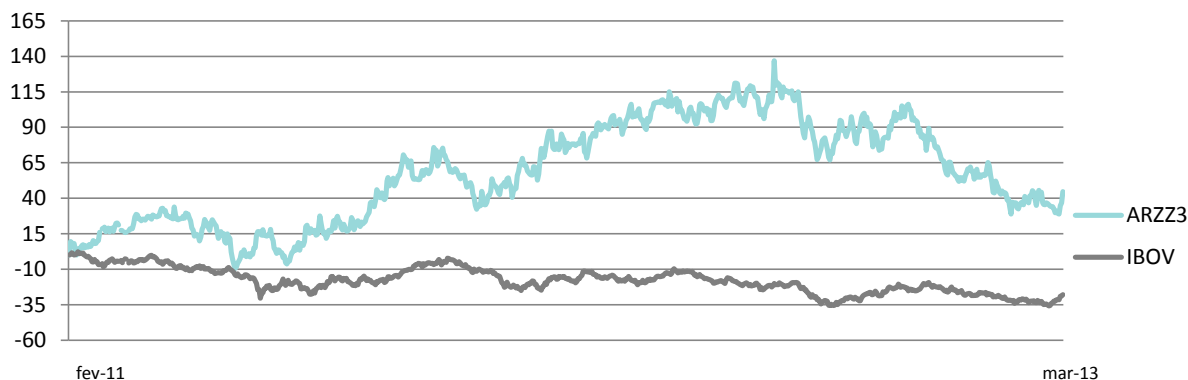
3 - Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

4 - ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio

## Comentário do Desempenho

### 4. Mercado de capitais e Governança Corporativa

Em 31 de março de 2014, a capitalização de mercado da Companhia era de R\$2,4 bilhões (cotação R\$ 27,50) baixa de 32% quando comparado ao mesmo período de 2013.



Arezzo&Co	
Ações emitidas	88.637.034
Ticker	ARZZ3
Início de negócios	02/02/2011
Cotação (31/03/2013)	27,50
Market Cap	2.437.518.435
Desempenho	
2011 <sup>1</sup>	20%
2012 <sup>2</sup>	71%
2013 <sup>3</sup>	-24%
2014 <sup>4</sup>	-13%

(1) Período de 02/02/2011 até 29/12/2011

(2) Período de 29/12/2011 até 28/12/2012

(3) Período de 28/12/2012 até 30/12/2013

(4) Período de 30/12/2013 até 31/03/2014

A fim de garantir maior previsibilidade e transparência, a Companhia possui uma política de distribuição semestral de proventos aos seus acionistas.

#### Pagamentos projetados 1:

Data de referência	Data de pagamento	Proventos	R\$	Valor bruto por ação ordinária (R\$)
30/07/2012	30/01/2014	JCP	8.858.746,90	0,09994

(1) Sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Também se estabelece que a Companhia deve distribuir proventos, inclusive Juros Sobre Capital, Dividendos entre outros, equivalentes a pelo menos 25% do Lucro Líquido do exercício aos acionistas. Para mais informações sobre a política de proventos da Arezzo&Co, favor consultar: [www.arezzoco.com.br](http://www.arezzoco.com.br).



## Comentário do Desempenho

### 6. Auditores Independentes

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Arezzo&Co relativos ao período findo em 31 de março de 2014 foram realizados pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

### 7. Relações com Investidores – RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, [www.arezoco.com.br](http://www.arezoco.com.br), e nas páginas da CVM, [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), e BM&FBOVESPA, [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br).

Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio do e-mail [ri@arezoco.com.br](mailto:ri@arezoco.com.br) ou por telefone: (11) 2132-4300.

### 8. Declaração da Diretoria

Nos termos da Instrução CVM Nº 480/09, os diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do período encerrado em 31 de março de 2014 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

### Aviso importante

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

## Notas Explicativas

### AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

#### PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

---

### 1. Informações sobre a Companhia

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 - salas 1301 e 1303 na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino.

Em 31 de março de 2014, a Companhia contava com 399 franquias no Brasil e 8 no exterior; 53 lojas próprias distribuídas pelo Brasil e uma loja própria no exterior; e um canal “web commerce” destinado à vendas de produtos da marca Schutz.

O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. Devido a esta sazonalidade, os saldos de Contas a Receber, Estoques e Contas a Pagar podem sofrer variações significativas entre os períodos devido à colocação da carteira de pedidos e cronograma de entregas em função dos calendários de coleções e liquidações. Estas informações estão sendo fornecidas para possibilitar um melhor entendimento dos resultados, sendo que as operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos a ponto de serem consideradas “altamente sazonais”, conforme definido pelo CPC 21 (IAS 34), de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

### 2. Políticas contábeis

#### 2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para o trimestre findo em 31 de março de 2014 e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e estão de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2014 também estão de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e estão de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting.

## Notas Explicativas

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, exceto quando divulgados.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2014 foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 25 de abril de 2014.

#### 2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	Participação total - %			
	2014		2013	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	99,99	-	99,99	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	99,99	-	99,99	-
ARZZ International INC.	100,00	-	100,00	-
ARZZ LLC	-	100,00	-	100,00
Schutz 655 LLC	-	100,00	-	100,00

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do exercício é atribuído integralmente aos acionistas controladores uma vez que a participação dos não controladores representa 0,0001% do consolidado.

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

### 4. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2013

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação foi emitido pelo CPC ou pelo IASB no período que possa ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa	10	16	365	529
Bancos	8.770	8.745	10.608	13.257
	<b>8.780</b>	<b>8.761</b>	<b>10.973</b>	<b>13.786</b>

### 6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante				
Renda fixa (a)	24.720	24.132	32.765	36.336
Fundo de Investimento Exclusivo				
CDB	28.392	23.160	28.392	23.160
Operações Compromissadas	79.157	69.469	79.157	69.469
Letras Financeiras (CEF)	-	16.105	-	16.105
Letras Financeiras do Tesouro	54.077	21.253	56.266	26.835
	<b>186.346</b>	<b>154.119</b>	<b>196.580</b>	<b>171.905</b>
Não circulante				
Fundo de capitalização	-	-	27	23
Total das aplicações financeiras	<b>186.346</b>	<b>154.119</b>	<b>196.607</b>	<b>171.928</b>

(a) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB) e investimentos em títulos e valores mobiliários.

#### Fundo de investimento exclusivo

De acordo com a instrução CVM 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A.. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas sem risco de perda significativa.

Em 31 de março de 2014, a remuneração média dos investimentos do fundo e aplicações é de 101,7% do CDI. Os ativos são compostos em 34,34% por Letras Financeiras do Tesouro - LFT e 91% dos ativos possuem liquidez diária.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de março de 2014, a Companhia não possui aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

## Notas Explicativas

### 7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Duplicatas - clientes nacionais	167.272	155.646	168.319	158.507
Duplicatas - clientes estrangeiros	29.943	32.035	36.877	39.560
Duplicatas - partes relacionadas (Nota 12.a)	30.198	26.825	-	-
Cheques	3	2	156	131
Cartões de crédito	-	-	39.931	49.588
	<b>227.416</b>	214.508	<b>245.283</b>	247.786
( - ) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(252)	(252)	(286)	(288)
	<b>227.164</b>	214.256	<b>244.997</b>	247.498

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(252)	(434)	(288)	(604)
Adições	-	(250)	-	(250)
Realizações	-	432	2	566
Saldo no final do período	<b>(252)</b>	(252)	<b>(286)</b>	(288)

Do total das contas a receber, R\$97 (R\$97 em 31 de dezembro de 2013) estão dados em garantia de cartas fianças contratadas junto a instituições financeiras.

### 8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Almoxarifado	7.878	7.344	13.801	12.674
Produtos em elaboração	-	-	8.090	7.622
Produtos acabados	30.602	18.644	78.667	60.475
Adiantamentos a fornecedores	2.477	4.656	3.123	5.136
( - ) Provisão para perdas	(925)	(799)	(925)	(799)
	<b>40.032</b>	29.845	<b>102.756</b>	85.108

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(799)	(461)	(799)	(461)
Adições	(126)	(475)	(126)	(475)
Recuperações/ realizações	-	137	-	137
Saldo no final do período	<b>(925)</b>	(799)	<b>(925)</b>	(799)

### 9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
ICMS a recuperar	11.623	9.539	12.617	10.659
Antecipação de IRPJ	3.670	3.322	6.902	4.113
Antecipação de CSLL	1.063	944	2.271	1.286
Outros	471	448	2.985	3.130
	<b>16.827</b>	14.253	<b>24.775</b>	19.188

**Notas Explicativas****10. Outros créditos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Adiantamento ao fundo de propaganda	<b>7.351</b>	4.685	<b>7.351</b>	4.685
Créditos junto a franqueados	<b>3.958</b>	4.638	<b>5.105</b>	6.012
Adiantamentos a fornecedores	<b>382</b>	1.086	<b>2.023</b>	2.777
Adiantamentos a empregados	<b>25</b>	733	<b>284</b>	1.216
Adiantamentos de viagens	<b>1.254</b>	831	<b>1.265</b>	837
Despesas antecipadas	<b>216</b>	93	<b>462</b>	563
Outros créditos a realizar	<b>5</b>	-	<b>2.192</b>	2.475
	<b>13.191</b>	12.066	<b>18.682</b>	18.565
Circulante	<b>11.968</b>	10.431	<b>16.319</b>	15.608
Não circulante	<b>1.223</b>	1.635	<b>2.363</b>	2.957

**11. Imposto de renda e contribuição social**a) Impostos diferidos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Créditos tributários - resultantes de incorporação	<b>7.535</b>	7.535	<b>7.535</b>	7.535
(-) Amortização fiscal	<b>(6.405)</b>	(6.028)	<b>(6.405)</b>	(6.028)
Imposto de renda e contribuição social diferidos resultante de incorporação	<b>1.130</b>	1.507	<b>1.130</b>	1.507
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas de cálculo da contribuição social	<b>4.753</b>	3.293	<b>7.162</b>	4.007
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>5.883</b>	4.800	<b>8.292</b>	5.514

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Saldo de abertura	<b>4.800</b>	5.997	<b>5.514</b>	6.264
Imposto diferido reconhecido no resultado	<b>1.083</b>	(1.197)	<b>2.778</b>	(750)
Saldo final	<b>5.883</b>	4.800	<b>8.292</b>	5.514

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos anos.

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2014</b>
2014	<b>5.153</b>	<b>5.352</b>
2015	<b>265</b>	<b>1.069</b>
2016	<b>265</b>	<b>1.069</b>
2017	<b>200</b>	<b>802</b>
Total	<b>5.883</b>	<b>8.292</b>

**Notas Explicativas****11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>28.692</b>	29.534	<b>26.997</b>	28.091
Alíquota vigente	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	<b>(9.755)</b>	(10.042)	<b>(9.179)</b>	(9.551)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos não constituídos em empresas controladas	-	-	<b>(617)</b>	(751)
Efeito do IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes:				
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	<b>874</b>	856	<b>874</b>	856
Equivalência patrimonial	<b>(1.825)</b>	(1.006)	-	-
Despesa com plano de opções de ações	<b>(426)</b>	(115)	<b>(426)</b>	(115)
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rounet, outros)	<b>25</b>	-	<b>25</b>	-
Constituição de tributos diferidos sobre prejuízos em empresas controladas, relativos a anos anteriores	-	-	-	687
Outras diferenças permanentes	<b>(152)</b>	139	<b>(241)</b>	149
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<b>(11.259)</b>	(10.168)	<b>(9.564)</b>	(8.725)
Corrente	<b>(12.342)</b>	(10.468)	<b>(12.342)</b>	(10.468)
Diferido	<b>1.083</b>	300	<b>2.778</b>	1.743
Total	<b>(11.259)</b>	(10.168)	<b>(9.564)</b>	(8.725)
Taxa efetiva - %	<b>39,24%</b>	34,43%	<b>35,43%</b>	31,06%

**c) MP 627 e IN RFB 1.397**

A Administração da Companhia analisou a Medida Provisória 627/2013 e considerou que os impactos traduzidos pela nova legislação não serão significativos em suas Demonstrações Financeiras Intermediárias. A Companhia aguarda a conversão da MP 627 em lei para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal de 2014.

## Notas Explicativas

## 12. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Saldo e transações com empresas controladas e controladores

	31/03/2014						
	Ativo circulante	Ativo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber	Créditos	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
<b>Controladora</b>							
Empresas controladas							
ARZZ Co LLC	-	7.321	-	-	-	-	-
ARZZ International INC	-	10.549	-	-	-	3.390	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	29.947	-	-	652	-	29.591	1
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	251	-	-	3.963	-	144	22.305
Total Controladora	30.198	17.870	-	4.615	-	33.125	22.306
<b>Consolidado</b>							
Acionistas controladores	-	-	-	-	355	-	-
Total Consolidado	-	-	-	-	355	-	-

	31/12/2013					31/03/2013	
	Ativo circulante	Ativo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber	Créditos	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
<b>Controladora</b>							
Empresas controladas							
ARZZ Co LLC	1.334	7.963	-	1.333	-	-	-
ARZZ International INC	-	7.160	-	-	-	3.098	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	25.347	-	63	549	-	26.940	6
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	144	-	-	102	-	87	19.850
Total Controladora	26.825	15.123	63	1.984	-	30.125	19.856
<b>Consolidado</b>							
Acionistas controladores	-	-	-	-	873	-	-
Total Consolidado	-	-	-	-	873	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes. A transação mais comum é a venda de calçados e acessórios da Companhia (Controladora) para as lojas da ZZAB e para a ARZZ International Inc. (controladas) e a aquisição dos mesmos da fabricante ZZSAP (controlada).

As transações comerciais praticadas entre tais partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos entre as partes. O prazo médio de recebimento do saldo de partes relacionadas é de 91 dias, enquanto o prazo médio de pagamento do saldo das partes relacionadas é de 19 dias.



**Notas Explicativas****12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore e participação nos lucros. Em 31 de março de 2014 a remuneração total relativa aos benefícios de curto prazo (pró-labore e participação nos lucros) da Administração da Companhia foi de R\$ 951 (R\$ 876 em 31 de março de 2013), como segue:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Remuneração fixa anual salário/ pró-labore	951	705
Remuneração variável bônus	-	171
Total da remuneração	<u>951</u>	<u>876</u>

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações (Nota 31). No trimestre findo em 31 de março de 2014, a despesa com plano de opções de ações de Administradores totalizou R\$ 209 (R\$63 em 31 de março de 2013), e está sendo apresentada como despesa operacional antes do resultado financeiro.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

d) Garantias

A Companhia é a garantidora de um contrato de arrendamento mercantil firmado em novembro de 2009 por sua controlada ZZSAP no montante de R\$ 33 (R\$60 em 31 de dezembro de 2013).

e) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores e conselheiros da Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 52,9 % das ações da Companhia em 31 de março de 2014.

f) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de assessoria jurídica nas áreas cível, trabalhista e tributária com o Escritório de Advocacia Procópio de Carvalho de propriedade do Sr. José Murilo Procópio de Carvalho, membro do Conselho de Administração da Companhia, e com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, que presta consultoria em gestão de recursos humanos, também membro do Conselho de Administração da Companhia. Estas empresas receberam no trimestre findo em 31 de março de 2014 R\$ 24 e R\$ 147 (R\$24 e R\$128 em 31 de março de 2013), respectivamente.

No quarto trimestre de 2013, a Companhia contratou serviços de consultoria empresarial do Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A., onde o Sr. Wellerson Cavaleiri, membro do Conselho de Administração da Companhia, participa como sócio. Esta empresa recebeu no trimestre findo em 31 de março de 2014 R\$ 1.065.

## Notas Explicativas

## 13. Investimentos

Descrição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado do período	% Partic.	Investimento/Provisão para perdas com investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
								31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013
ZZAB Com. de Calçados Ltda.	167.825	48.407	119.418	93.614	41.950	(1.907)	99,99	119.418	121.325	(1.907)	(612)
ZZSAP Ind. e Com. de Calçados Ltda.	43.993	36.196	7.797	592	17.499	(1.174)	99,99	7.797	8.971	(1.174)	(138)
<b>Investimentos</b>								<b>127.215</b>	<b>130.296</b>	<b>(3.081)</b>	<b>(750)</b>
ARZZ International INC.	22.033	29.432	(7.399)	14.908	5.227	(2.287)	100,00	(7.399)	(5.112)	(2.287)	(2.209)
<b>Provisão para perdas com investimentos</b>								<b>(7.399)</b>	<b>(5.112)</b>	<b>(2.287)</b>	<b>(2.209)</b>
								<b>119.816</b>	<b>125.184</b>	<b>(5.368)</b>	<b>(2.959)</b>

Controladora	
31/03/2014	31/12/2013
Saldo no início do período, líquido da provisão para perdas	125.184
Integralização de capital	-
Equivalência patrimonial	(4.835)
Saldo no final do período, líquido da provisão para perdas	119.816

## Notas Explicativas

## 14. Imobilizado

Controladora	31/03/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	6.257	(3.874)	2.383	6.053	(3.678)	2.375
Móveis e utensílios	6.581	(2.132)	4.449	6.397	(1.996)	4.401
Máquinas e equipamentos	5.288	(1.722)	3.566	5.270	(1.684)	3.586
Instalações e showroom	12.905	(2.683)	10.222	12.160	(2.408)	9.752
Veículos	196	(67)	129	196	(63)	133
Terrenos	101	-	101	1.501	-	1.501
<b>Total</b>	<b>31.328</b>	<b>(10.478)</b>	<b>20.850</b>	<b>31.577</b>	<b>(9.829)</b>	<b>21.748</b>

Consolidado	31/03/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	8.060	(4.733)	3.327	7.812	(4.452)	3.360
Móveis e utensílios	17.464	(4.561)	12.903	15.929	(4.089)	11.840
Máquinas e equipamentos	12.312	(4.620)	7.692	12.182	(4.432)	7.750
Instalações e showroom	56.565	(11.282)	45.283	53.819	(9.860)	43.959
Veículos	209	(80)	129	209	(76)	133
Terrenos	101	-	101	1.501	-	1.501
<b>Total</b>	<b>94.711</b>	<b>(25.276)</b>	<b>69.435</b>	<b>91.452</b>	<b>(22.909)</b>	<b>68.543</b>

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Total
Saldos em 31/12/2012	2.148	4.331	2.289	10.433	27	1.501	20.729
Aquisições	198	52	623	290	120	-	1.283
Depreciação	(183)	(128)	(60)	(216)	(2)	-	(589)
Baixas	(37)	(492)	(8)	(1.534)	-	-	(2.071)
<b>Saldos em 31/03/2013</b>	<b>2.126</b>	<b>3.763</b>	<b>2.844</b>	<b>8.973</b>	<b>145</b>	<b>1.501</b>	<b>19.352</b>
Saldos em 31/12/2013	2.375	4.401	3.586	9.752	133	1.501	21.748
Aquisições	204	184	74	745	-	-	1.207
Depreciação	(196)	(136)	(94)	(275)	(4)	-	(705)
Baixas	-	-	-	-	-	(1.400)	(1.400)
<b>Saldos em 31/03/2014</b>	<b>2.383</b>	<b>4.449</b>	<b>3.566</b>	<b>10.222</b>	<b>129</b>	<b>101</b>	<b>20.850</b>

Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-
---------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	---

Consolidado	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Prédios	Veículos	Terrenos	Total
Saldos em 31/12/2012	3.110	10.218	5.651	39.663	420	27	2.001	61.090
Aquisições	288	407	999	2.297	-	120	-	4.111
Depreciação	(255)	(405)	(183)	(960)	(5)	(2)	-	(1.810)
Baixas	(3)	(5)	(8)	(37)	-	-	-	(53)
<b>Saldos em 31/03/2013</b>	<b>3.140</b>	<b>10.215</b>	<b>6.459</b>	<b>40.963</b>	<b>415</b>	<b>145</b>	<b>2.001</b>	<b>63.338</b>
Saldos em 31/12/2013	3.360	11.840	7.750	43.959	-	133	1.501	68.543
Aquisições	248	1.535	186	2.947	-	-	-	4.916
Depreciação	(276)	(398)	(244)	(1.528)	-	(4)	-	(2.450)
Baixas	(5)	(74)	-	(95)	-	-	(1.400)	(1.574)
<b>Saldos em 31/03/2014</b>	<b>3.327</b>	<b>12.903</b>	<b>7.692</b>	<b>45.283</b>	<b>-</b>	<b>129</b>	<b>101</b>	<b>69.435</b>

Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	4%	20%	-
---------------------------	-----	-----	-----	-----	----	-----	---

## Notas Explicativas

### 14. Imobilizado--Continuação

Em 22 de janeiro de 2014, a Companhia negociou junto a Prefeitura de Campo Bom a venda do terreno adquirido da mesma em 09 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 1.608.

### 15. Intangível

Controladora	31/03/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Marcas e patentes	2.665	-	2.665	2.655	-	2.655
Direito de uso de lojas	1.078	-	1.078	1.078	-	1.078
Direito de uso de sistemas	36.896	(10.266)	26.630	32.029	(9.532)	22.497
<b>Total</b>	<b>40.639</b>	<b>(10.266)</b>	<b>30.373</b>	<b>35.762</b>	<b>(9.532)</b>	<b>26.230</b>

Consolidado	31/03/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Marcas e patentes	2.787	-	2.787	2.778	-	2.778
Direito de uso de lojas	40.653	-	40.653	41.495	-	41.495
Direito de uso de sistemas	37.700	(10.683)	27.017	32.765	(9.924)	22.841
<b>Total</b>	<b>81.140</b>	<b>(10.683)</b>	<b>70.457</b>	<b>77.038</b>	<b>(9.924)</b>	<b>67.114</b>

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2012	2.629	125	6.940	9.694
Aquisições	4	1.553	5.192	6.749
Amortização	-	-	(716)	(716)
Baixas	-	(600)	-	(600)
Saldos em 31/03/2013	2.633	1.078	11.416	15.127
Saldos em 31/12/2013	2.655	1.078	22.497	26.230
Aquisições	10	-	4.867	4.877
Amortização	-	-	(734)	(734)
<b>Saldos em 31/03/2014</b>	<b>2.665</b>	<b>1.078</b>	<b>26.630</b>	<b>30.373</b>

Vida útil média estimada Indeterminada Indeterminada 5 anos

Consolidado	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2012	2.749	37.715	7.358	47.822
Aquisições	3	1.923	5.190	7.116
Amortização	-	-	(775)	(775)
Baixas	-	(600)	-	(600)
Saldos em 31/03/2013	2.752	39.038	11.773	53.563
Saldos em 31/12/2013	2.778	41.495	22.841	67.114
Aquisições	9	-	4.935	4.944
Amortização	-	-	(759)	(759)
Baixas	-	(842)	-	(842)
<b>Saldos em 31/03/2014</b>	<b>2.787</b>	<b>40.653</b>	<b>27.017</b>	<b>70.457</b>

Vida útil média estimada Indeterminada Indeterminada 5 anos

## Notas Explicativas

### 15. Intangível--Continuação

Os principais investimentos realizados em "direito de uso de sistemas" estão relacionados ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão que será utilizado pela Companhia. O software de gestão selecionado pela Companhia foi o SAP e substituirá o sistema integrado de gestão atualmente utilizado. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, a Companhia incorreu em gastos relacionados com a aquisição da licença deste software e desenvolvimento deste sistema integrado de gestão no montante de R\$ 2.665 (R\$ 4.379 em 31 de março de 2013).

Foi reconhecido no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2014 o montante de R\$ 4.286 na Controladora e no Consolidado (R\$4.198 em 31 de março de 2013) relativos a despesas com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia.

#### Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia avaliou a existência de fatores que pudessem impactar o valor de seus ativos e não constatou indicativos de que os mesmos possam ter sofrido desvalorização.

### 16. Empréstimos e financiamentos

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Capital de giro	-	-	11.395	11.746
Banco do Brasil (FINAME)	15	16	406	231
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	24.774	27.778	24.774	27.778
FINEP	34.033	28.859	34.034	28.859
BNDES Progeren		-	26.032	29.767
Outros		-	11	37
	<b>58.822</b>	56.653	<b>96.652</b>	98.418
Circulante	32.549	34.350	59.680	59.835
Não circulante	26.273	22.303	36.972	38.583

A taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- (i) FINEP: Taxa de 5,25% ao ano, ou indexado a TJLP se esta for maior que 6% ao ano.
- (ii) Leasing e Finame: 1,37% ao mês.
- (iii) Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros + Spread do Banco, média em 31/12/13 de 1,62% ao ano.
- (iv) Capital de Giro nos Estados Unidos da América: denominado em Dólares, acrescido pela taxa Libor média + 1,4% fixo ao ano.
- (v) Capital de Giro BNDES Progeren, taxa de TJLP + 2,5% ao ano, vencimento em 36 meses incluindo 18 meses de carência.

## Notas Explicativas

### 16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Vencimentos dos contratos

- Capital de giro (Bank of America): vencimento em 16 de setembro de 2014 e 31 de outubro de 2014;
- Banco do Brasil: parcelas mensais com vencimento final em agosto de 2015;
- FINEP: vencimentos em 2014 até novembro de 2019;
- BNDES: vencimento em 15 de novembro de 2015; e
- Outros: prazo final de amortização em janeiro de 2015.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	5.856	16.336
2016	7.750	7.845
2017	5.404	5.499
Após 2017	7.263	7.292
<b>Total</b>	<b>26.273</b>	<b>36.972</b>

Os empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas controladores e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (“covenants”) relacionadas a indicadores financeiros.

#### Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinado aos franqueados “Arezzo”, em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário.

A Companhia é garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não existiam operações desta natureza garantidas pela Companhia.

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinado aos franqueados “Arezzo”, em empreendimentos, utilizando-se recursos do BNDES em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações.

A Companhia é garantidora dessas operações. Em 31 de março de 2014 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$ 432, sendo que em 31 de dezembro de 2013, não existiam operações desta natureza garantidas pela Companhia.

## Notas Explicativas

### 17. Fornecedores

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Fornecedores nacionais	<b>64.516</b>	26.071	<b>74.259</b>	34.842
Partes relacionadas (Nota 12.a)	<b>4.615</b>	1.984	-	-
Fornecedores estrangeiros	-	17	-	17
	<b>69.131</b>	28.072	<b>74.259</b>	34.859

### 18. Obrigações trabalhistas

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Salários a pagar	<b>984</b>	2.840	<b>1.945</b>	5.561
Provisão para férias e encargos	<b>5.234</b>	5.346	<b>9.123</b>	8.007
	<b>6.218</b>	8.186	<b>11.068</b>	13.568

### 19. Programa de parcelamento fiscal

Em janeiro de 2014, a Companhia efetuou o pagamento da última parcela do Parcelamento Especial (PAES).

### 20. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Cível	<b>480</b>	502	<b>502</b>	524
Tributária	<b>2.402</b>	1.185	<b>2.771</b>	1.554
Trabalhista	<b>1.862</b>	2.162	<b>2.317</b>	2.765
	<b>4.744</b>	3.849	<b>5.590</b>	4.843

## Notas Explicativas

### 20. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso vinculadas aos depósitos judiciais, como segue:

Controladora	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldos em 31/12/2012	1.061	-	1.336	2.397
Adições/atualizações	32	1.185	84	1.301
Reversões/pagamentos	-	-	(266)	(266)
Saldos em 31/03/2013	1.093	1.185	1.154	3.432
Saldos em 31/12/2013	502	1.185	2.162	3.849
Adições/atualizações	511	1.217	161	1.889
Reversões/pagamentos	(533)	-	(461)	(994)
<b>Saldos em 31/03/2014</b>	<b>480</b>	<b>2.402</b>	<b>1.862</b>	<b>4.744</b>

Consolidado	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldos em 31/12/2012	1.088	-	1.950	3.038
Adições/atualizações	34	1.541	161	1.736
Reversões/pagamentos	(4)	-	(291)	(295)
Saldos em 31/03/2013	1.118	1.541	1.820	4.479
Saldos em 31/12/2013	524	1.554	2.765	4.843
Adições/atualizações	511	1.217	197	1.925
Reversões/pagamentos	(533)	-	(645)	(1.178)
<b>Saldos em 31/03/2014</b>	<b>502</b>	<b>2.771</b>	<b>2.317</b>	<b>5.590</b>

Em março de 2014, a Companhia provisionou o montante de R\$ 1.217 relativo a auto de infração emitido pela Secretaria da Receita Federal em 31 de maio de 2013, referente ao não recolhimento do IRPJ, CSLL e Imposto sobre Operações de Crédito – IOF sobre operações de mútuo, relativa aos períodos de junho/2008 a dezembro/2009. O processo encontra-se atualmente na esfera administrativa. Os assessores jurídicos da Companhia, revisaram a expectativa de perda para “provável”.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza cível, fiscal e trabalhista, nas esferas administrativas e judiciais, no montante aproximado de R\$ 39.180 na Controladora e no Consolidado, cuja estimativa de perda foi considerada como possível na opinião de seus consultores jurídicos, portanto não sujeitos a provisionamento.

Dentre estes outros processos, encontram-se os seguintes:

- i) Auto de infração emitido pela Secretaria da Receita Federal em 11 de junho de 2013, referente a IRPJ e CSLL contra a Companhia, que tem como um de seus objetos o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio decorrente da aquisição de participação efetuada pela BRICS Participações S.A. (BRICS) na Companhia a valor de mercado determinado por peritos independentes, o qual subsequentemente foi incorporado pela Companhia por meio da operação de incorporação reversa, conforme divulgado na Nota 21.2, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. O ágio incorporado está sendo apresentado líquido da provisão retificadora, conforme requerido pela Instrução CVM nº 319/99, e representa o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do referido ágio. O processo relativo ao auto de infração encontra-se atualmente na esfera administrativa e segundo os advogados da Companhia, a expectativa de perda é considerada “possível”, no montante de R\$ 6.461.



## Notas Explicativas

### 20. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

- ii) Auto de infração emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul em 02 de abril de 2013, referente a acusação de creditamento indevido de ICMS, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e Áreas de Livre Comércio (ALC's), relativa aos períodos de fevereiro/2008 a dezembro/2011, resultando na exigência de ICMS no montante atualizado de R\$ 4.692. O processo relativo ao auto de infração encontra-se atualmente na esfera administrativa e segundo os assessores jurídicos da Companhia, a expectativa de perda é considerada "possível".

#### Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2014, o saldo dos depósitos judiciais é de R\$4.548 na Controladora (R\$4.676 em 31 de dezembro de 2013) e R\$6.060 no Consolidado (R\$6.622 em 31 de dezembro de 2013).

### 21. Capital social e reservas

#### 21.1. Capital social

Em 31 de março de 2014, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital, no valor de R\$62.000, mediante a capitalização parcial da reserva de capital, sem emissão de novas ações.

	Ações em milhares	Capital social R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2012	88.587	106.857
Saldo em 31 de março de 2013	88.587	106.857
Saldo em 31 de dezembro de 2013	88.637	157.186
Aumento de capital com capitalização da reserva de capital	-	62.000
Saldo em 31 de março de 2014	<b>88.637</b>	<b>219.186</b>

#### 21.2. Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para a manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação ("Programa de Recompra"). As negociações poderão ser realizadas pelo prazo de até 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias contados a partir de 31 de março de 2014, encerrando-se, portanto em 31 de março de 2015.

A negociação estará limitada a 4.231.560 (quatro milhões, duzentas e trinta e uma mil e quinhentas e sessenta) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representativas de 10% (dez por cento) do total de ações de emissão da Companhia em circulação no mercado, conforme definição do artigo 5º da instrução CVM 10/80.

## Notas Explicativas

### 22. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

#### Dividendos

Em 17 de março de 2014, o Conselho de Administração aprovou a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, contemplando a proposta de distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$20.894, sujeita a aprovação da Assembleia Geral da Companhia a ser realizada em 25/04/2014.

#### Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

Em 17 de março de 2014, o Conselho de Administração aprovou a política de distribuição de proventos para os exercícios sociais de 2014 e 2015. Os valores a serem pagos relativos ao exercício de 2014, a título de juros sobre capital próprio, são de R\$ 9.750 para cada semestre, e serão pagos em 30 de junho de 2014 e 30 de dezembro de 2014.

Em 2013, seguindo sua política de distribuição sistemática de proventos aos seus acionistas, a Companhia creditou juros sobre capital próprio semestrais, no montante de R\$8.858 (R\$7.598, líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte), aos acionistas que, em 31 de dezembro de 2013, estavam inscritos nos registros da Companhia como titulares das ações de sua emissão, sendo que o pagamento foi realizado em 30 de janeiro de 2014.

### 23. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013.

#### a) Lucro básico por ação

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro líquido do exercício (em milhares de reais)	<b>17.433</b>	19.366
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	<b>88.637</b>	88.587
Lucro básico por ação - R\$	<b>0,1967</b>	0,2186

#### b) Lucro diluído por ação

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro líquido do exercício (em milhares de reais)	<b>17.433</b>	19.366
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	<b>88.637</b>	88.587
Ajuste por opções de compra de ações (em milhares)	<b>168</b>	117
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (em milhares)	<b>88.805</b>	88.704
Lucro diluído por ação - R\$	<b>0,1963</b>	0,2183

## Notas Explicativas

### 24. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	<b>231.787</b>	206.984	<b>266.307</b>	241.536
Mercado externo	<b>6.849</b>	14.702	<b>9.536</b>	15.915
Devolução de vendas	<b>(5.912)</b>	(5.731)	<b>(11.463)</b>	(10.808)
Descontos e abatimentos	<b>(275)</b>	(352)	<b>(275)</b>	(352)
Impostos sobre vendas	<b>(40.180)</b>	(35.173)	<b>(50.680)</b>	(45.252)
Receita operacional líquida	<b>192.269</b>	180.430	<b>213.425</b>	201.039

### 25. Informações por segmento

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como calçados, bolsas e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Arezzo, Schutz, Anacapri e Alexandre Birman) e canais (franquias, multimarca e lojas próprias) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

Marca	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta	<b>275.843</b>	257.451
Arezzo - mercado interno	<b>164.554</b>	150.719
Schutz - mercado interno	<b>88.248</b>	78.976
Anacapri - mercado interno	<b>11.795</b>	7.940
Outros	<b>1.710</b>	3.901
Mercado externo	<b>9.536</b>	15.915

Canal	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta	<b>275.843</b>	257.451
Franquias	<b>145.905</b>	116.904
Multimarca	<b>55.598</b>	59.967
Lojas próprias	<b>63.928</b>	61.412
Outros	<b>876</b>	3.253
Mercado externo	<b>9.536</b>	15.915

## Notas Explicativas

### 25. Informações por segmento--Continuação

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 31 de março de 2014, 4% (6% em 31 de março de 2013) da receita bruta.

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 5% das vendas no mercado interno e externo.

### 26. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(122.914)	(115.733)	(121.364)	(111.606)
Despesas comerciais	(20.556)	(18.835)	(47.721)	(45.299)
Despesas administrativas e gerais	(18.147)	(17.325)	(19.324)	(18.478)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(763)	555	(936)	395
	<b>(162.380)</b>	<b>(151.338)</b>	<b>(189.345)</b>	<b>(174.988)</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	(1.441)	(1.305)	(3.209)	(2.585)
Despesas com pessoal	(17.438)	(15.564)	(29.912)	(28.330)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(123.427)	(116.183)	(121.877)	(112.056)
Fretes	(2.250)	(3.443)	(2.882)	(4.048)
Despesas com ocupação de lojas	-	-	(6.438)	(6.366)
Outras despesas operacionais	(17.824)	(14.843)	(25.027)	(21.603)
	<b>(162.380)</b>	<b>(151.338)</b>	<b>(189.345)</b>	<b>(174.988)</b>

**Notas Explicativas****27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro**a) Valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/2014</b>		<b>31/12/2013</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>10.973</b>	<b>10.973</b>	13.786	13.786
Aplicações financeiras	<b>196.607</b>	<b>196.607</b>	171.928	171.928
Clientes e outras contas a receber	<b>263.679</b>	<b>263.679</b>	266.063	266.063
Empréstimos e financiamentos	<b>96.652</b>	<b>96.652</b>	98.418	98.418
Fornecedores e outras contas a pagar	<b>83.279</b>	<b>83.279</b>	45.870	45.870

Em 31 de março de 2014, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	<b>Mensuração</b>	
	<b>Valor justo</b>	<b>Custo amortizado</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	-	10.973
Clientes e outras contas a receber	-	263.679
<b>Ativos financeiros ao valor justo através do resultado</b>		
Aplicações financeiras	196.607	-
<b>Passivos</b>		
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar	-	83.279
Empréstimos e financiamentos	-	96.652

## Notas Explicativas

### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### a) Valor justo--Continuação

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, CDB - Certificado de Depósito Bancário e LFT - Letras Financeiras do Tesouro (Nota 6).
- Caixa e equivalentes de caixa, clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

#### a.1) *Hierarquia de valor justo*

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

**Notas Explicativas****27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação****b) Exposição a riscos cambiais**

O resultado das operações da Companhia e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas, estão vinculadas a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, quase as totalidades de suas exportações possuem financiamentos atrelados à respectiva moeda.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor da exposição líquida vinculada ao dólar norte-americano, é representado por:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Contas a receber	<b>36.877</b>	39.560
Empréstimos e financiamentos	<b>(36.169)</b>	(39.524)
Exposição líquida	<b>708</b>	36

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM por meio da Instrução nº 475 de 17 de dezembro de 2008 ("Instrução CVM 475") determinou que fossem apresentados mais dois cenários com uma depreciação de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

<b>Operação</b>	<b>Moeda</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário A</b>	<b>Cenário B</b>
		<b>(Valor contábil)</b>		
Depreciação da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	36.877	27.658	18.439
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(36.169)	(27.127)	(18.085)
Depreciação da Taxa em Referência para Taxa de Câmbio			25%	50%
Dólar		2,26	1,70	1,13
Efeito no lucro antes da tributação	R\$		<u>(177)</u>	<u>(354)</u>

## Notas Explicativas

### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### b) Exposição a riscos cambiais--Continuação

Em outubro de 2012, a Companhia firmou instrumento de hedge derivativo no valor de US\$ 3.025 mil com o objetivo de reduzir a sua exposição cambial nas operações comerciais de exportação, considerando os valores de pedidos em carteira, sendo o vencimento em 06 de outubro de 2014. Em 31 de março de 2014 o valor em aberto deste instrumento de hedge é de US\$ 963 mil.

	<u>31/03/2014</u> USD (mil)	<u>31/12/2013</u> USD (mil)
Forward - Compromisso de Venda	963	1.375

Os ajustes decorrentes dos contratos de derivativos produziram os seguintes efeitos:

<u>Instrumentos financeiros derivativos</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valor a pagar decorrente do resultado (valor justo)	(74)	(254)
<u>Demonstração do resultado</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Ganho reconhecido no resultado financeiro	180	145

O valor justo dos derivativos foi calculado com base em cotações oficiais de dólar futuro, tomou-se como referência a cotação do primeiro dólar futuro antes e depois do vencimento do derivativo na data do fechamento do exercício. A partir destes dados, calculou-se a média ponderada das taxas futuras para estimar-se o valor justo da operação no encerramento de cada exercício.

#### c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados vinculados à TJLP. As taxas estão divulgadas na Nota 16.

Em 31 de março de 2014, o saldo de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>%</u>
Juros fixos	25.191	26%
Juros com base na TJLP e Libor	71.461	74%
	<u>96.652</u>	<u>100%</u>

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Com base nos valores da TJLP e da Libor vigentes em 31 de março de 2014, foi definido o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste calculadas variações de 25% e 50% conforme requerido pela Instrução CVM nº 475.



**Notas Explicativas****27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**c) Exposição a riscos de taxas de juros--Continuação

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2014 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

<b>Operação</b>	<b>Moeda</b>	<b>Cenário</b>	<b>Cenário A</b>	<b>Cenário B</b>
<b>Aumento de despesa financeira</b>				
Financiamentos – TJLP	R\$	3.003	3.754	4.505
Financiamentos – Libor	R\$	38	47	56
		<u>3.041</u>	<u>3.801</u>	<u>4.561</u>
Apreciação da taxa em Referência para passivos financeiros			25%	50%
Libor		0,33%	0,41%	0,49%
TJLP		5,00%	6,25%	7,50%

d) Instrumentos financeiros

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

e) Risco de crédito

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

f) Risco de liquidez

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	<b>Projeção incluindo juros futuros</b>			<b>Total</b>
	<b>Até um ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	
Empréstimos e financiamentos	62.976	43.507	-	106.483
Fornecedores e outras contas a pagar	88.387	-	-	88.387

g) Gestão de capital

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

**Notas Explicativas****28. Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2013</b>
Receitas financeiras:				
Juros recebidos	<b>878</b>	665	<b>882</b>	677
Rendimento de aplicações financeiras	<b>4.413</b>	3.194	<b>4.734</b>	3.533
Outras receitas	<b>163</b>	426	<b>303</b>	480
	<b>5.454</b>	4.285	<b>5.919</b>	4.690
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	<b>(484)</b>	(374)	<b>(576)</b>	(445)
Juros sobre financiamentos	<b>(447)</b>	(753)	<b>(1.136)</b>	(1.343)
Taxa de administração de cartão de crédito	-	(51)	<b>(1.016)</b>	(1.044)
Despesas com custas cartoriais	<b>(136)</b>	(97)	<b>(137)</b>	(97)
Outras despesas	<b>(151)</b>	(96)	<b>(224)</b>	(408)
	<b>(1.218)</b>	(1.371)	<b>(3.089)</b>	(3.337)
Variação cambial, líquida:	<b>(65)</b>	487	<b>87</b>	687
Total	<b>4.171</b>	3.401	<b>2.917</b>	2.040

**29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2013</b>
Plano de opção de ações	<b>(1.255)</b>	-	<b>(1.255)</b>	-
Taxa de franquia	<b>200</b>	65	<b>200</b>	65
Recuperação de despesas	<b>24</b>	7	<b>25</b>	13
Resultado na alienação de imobilizado e intangível	<b>222</b>	(46)	<b>48</b>	(212)
Outras receitas	<b>46</b>	529	<b>46</b>	529
	<b>(763)</b>	555	<b>(936)</b>	395

**30. Compromissos com arrendamento operacional - locação de lojas**

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	<b>Valor dos pagamentos mínimos em 31/03/2014 (Consolidado)</b>
Até um ano	<b>16.296</b>
Acima de um ano e até cinco anos	<b>27.794</b>

A despesa média mensal de aluguéis pagos é de R\$ 1.538 (R\$1.866 em 2013). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade entre quatro a cinco anos, sujeitos a encargos financeiros referentes a variação do IGPM ao ano, conforme especificado em cada contrato.

Em 31 de março de 2014, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 4.613 (R\$5.593 em 31 de março de 2013). O saldo da conta "Aluguéis a pagar" é de R\$ 1.907 (R\$2.795 em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

### 31. Plano de opção de ações

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	
	1ª Outorga	2ª Outorga
Até 30 dias da data da outorga	45.059	22.538
A partir do primeiro aniversário	54.731	158.228
A partir do segundo aniversário	54.731	158.228
A partir do terceiro aniversário	109.462	316.456
<b>Total</b>	<b>263.983</b>	<b>655.450</b>

A movimentação do plano de opções está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga	2ª Outorga
Saldo em 31/12/2012	220.527	-
Opções outorgadas	-	632.911
Opções exercidas	(27.026)	-
Opções baixadas (*)	(14.626)	(1.000)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>178.875</b>	<b>631.911</b>
Opções baixadas (*)	(12.406)	(2.274)
<b>Saldo em 31/03/2014</b>	<b>166.469</b>	<b>629.637</b>

(\*) Opções baixadas pelo desligamento de funcionários participantes do plano de opções de ações.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, a Companhia apurou o montante de R\$ 1.255 (R\$ 340 em 31 de março de 2013) referente à despesa do plano de opções reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

Lote	1ª Outorga Junho/2012		2ª Outorga Junho/2013	
	I	II	I	II
Quantidade de ações				
1º Vencimento	68.231	79.543	25.757	165.286
2º Vencimento	N/A	79.543	N/A	165.286
3º Vencimento	N/A	159.087	N/A	330.572
Preço de exercício - (R\$)	20,86	20,86	27,61	27,61
Valor justo por opção - (R\$)				
1º Vencimento	6,66	9,05	7,36	13,82
2º Vencimento	N/A	11,33	N/A	16,37
3º Vencimento	N/A	13,32	N/A	16,72
Dividendos esperados ("Dividend yield")	-	-	4,85%	4,85%
Volatilidade do preço da ação	40,36%	40,36%	36,29%	41,18%
Taxa de juro livre de risco				
1º Vencimento	8,50%	7,81%	7,86%	10,47%
2º Vencimento	N/A	8,59%	N/A	10,60%
3º Vencimento	N/A	9,35%	N/A	10,69%
Período esperado até o vencimento - (dias corridos)				
1º Vencimento	30	365	30	365
2º Vencimento	N/A	730	N/A	730
3º Vencimento	N/A	1.095	N/A	1.095

## Notas Explicativas

### 32. Subvenções governamentais

#### Crédito presumido de ICMS

O benefício fiscal usufruído até 31 de março de 2014 foi de R\$ 1.583 (R\$2.537 em 31 de março de 2013). Este montante foi registrado no resultado do período, reduzindo as despesas relacionadas de impostos sobre vendas, conforme disposto o CPC 07 (IAS 20) - Subvenção e Assistência Governamentais.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Arezzo Indústria e Comércio S.A.

Belo Horizonte – MG

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 28 de abril de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/MG

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC RS-067795/O-5